

Nome: João Grosso
Início na UEL: 1977 (aos 18 anos)
Esposa: Regina Aparecida Villasboa Grosso.
Filhos: Bruno Villasboa Grosso

Joao Grosso

Joao Grosso tinha 18 anos quando começou a se interessar por concursos. Passou primeiramente na prova prática da UEL, mas como tinha curso de datilografia no currículo, continuou a buscar algum serviço enquanto aguardava a resposta da universidade. Logo arranhou um emprego mas, já na volta do trabalho, a vizinha (na casa dele não havia telefone) o avisou que tinham ligado da UEL.

Assim, sua trajetória teve início na secretaria do CEF, onde ficou um ano e meio na função de escriturário datilógrafo, cargo hoje similar ao de auxiliar administrativo. “No começo foi muito difícil, eu era matuto da roça. Quem me recebeu foi o professor Otavinho. Quando tocou o telefone para eu atender foi um choque. Eu nem tinha telefone em casa, então marcou muito esse primeiro dia na UEL”, relembra João. Trabalhou também no CECA, na secretaria geral, quando Jose Aloyseo Bzuneck era diretor e a professora Estela Fuzzi era vice. Depois foi para o escritório de Relações Públicas, sob a coordenação do professor Waldyr Gutierrez. Depois, quando a professora Estela veio para o NTE como diretora, ela o chamou para fazer parte do PADES.

Por volta de 1984, passou no concurso para Operador de Estúdio. Em 2011 teve a oportunidade de se formar em uma graduação em Gestão Pública ofertada pela UFPR a distância. Para João Grosso chega a ser um incoerência ter demorado tanto tempo para se graduar, mas ele também tinha outras atividades fora da UEL. “Eu me formei no ensino médio em 1978, depois de reprovar no último ano porque chegava muito cansado para as aulas. Depois fui fazer supletivo no Marista. Então fiz vestibular pra Agronomia e não entrei. O tempo foi passando e eu deixei de achar que ia agregar ter um curso superior”, justifica.

Um dos motivos que o fez postergar a graduação foi a realização de um sonho da esposa Regina. Em 1992, eles abriram, juntamente com outros sócios, uma escola de educação infantil chamada Tindolelê, que possuía inicialmente 13 alunos. Hoje, a escola teve o nome mudado para Villasboas, possui fundamental I e II, e tem 250 alunos. Para 2016, já aposentado, João Grosso se dedicará exclusivamente à Escola Villasboas.

(obs. João se aposentou no segundo semestre de 2015)